

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais
Fernando Pimentel

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Pedro Leitão

Diretoria Executiva da Emater–MG
Presidente
Glenio Martins de Lima Mariano

Diretor Técnico
João d'Angelis

Diretor Administrativo e Financeiro
Felipe Lombardi Martins

Diretora de Infraestrutura
Fabiola Paulino da Silva

Produção

Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa – Upec
Gerente – Cláudio Augusto Bortolini

Departamento Técnico – Detec
Gerente – Dirceu Alves Ferreira

Elaboração / Edição
Aline Louise
Marcelo Varella
Sebastião Avelar

Revisão
Ruth Soares A. de Navarro
Lizete Barbosa Guerra Dias

Fotografias
Assessoria de Comunicação – Ascom
Alexandre Soares e arquivo Emater–MG

Diagramação
Cezar Hemetrio de Menezes

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), primeira do setor criada no Brasil, em 1948, é hoje a maior da América Latina. Há 68 anos a empresa exerce papel fundamental no desenvolvimento sustentável do campo, gerando oportunidades de emprego e renda para os produtores rurais, com impacto também nos centros urbanos.

Tornou-se referência na assistência técnica aos produtores rurais, sendo fundamental para execução de diversas políticas públicas voltadas a eles, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que ampliam os mercados para os produtos da agricultura familiar; Pronaf, que disponibiliza crédito rural; Brasil Sem Miséria, que garante uma vida mais digna no campo.

A Emater-MG também atua na qualificação do trabalho, da gestão e dos produtos do campo, com programas como Certifica Minas Café, Pró-Genética, Queijo Minas Artesanal, Frutifica Minas; além de primar pela sustentabilidade, incentivando a adoção de práticas agroecológicas.

Atuando de forma integrada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o trabalho da Emater-MG abrange 788 dos 853 municípios do Estado, beneficiando cerca de 400 mil produtores.

No ano de 2015, implementou ainda investimentos em infraestrutura, adquirindo, através de convênios e contratos com parceiros, mais de 650 novos computadores, 500 notebooks, cerca de 150 tablets, um caminhão baú, além de renovação em parte do mobiliário. Tudo para qualificar ainda mais o serviço de assistência técnica e extensão rural prestado aos produtores, sobretudo os familiares, nosso público prioritário.

Em Minas Gerais, estima-se que a agricultura familiar é responsável por cerca de 60% da produção de café, assim como 70% da de leite. Sem o trabalho de ATER continuada, programada e pública esses resultados não seriam possíveis. Nesta publicação, a Emater-MG detalha ações implementadas ao longo de 2015 e os impactos no desenvolvimento do Estado e na melhoria das condições de vida dos mineiros. Reafirma também seu compromisso em trabalhar pelo crescimento sustentável da produção agropecuária de Minas Gerais, semeando conhecimento, cultivando os sonhos dos produtores, fomentando a vida.

Glenio Martins de Lima Mariano

Presidente

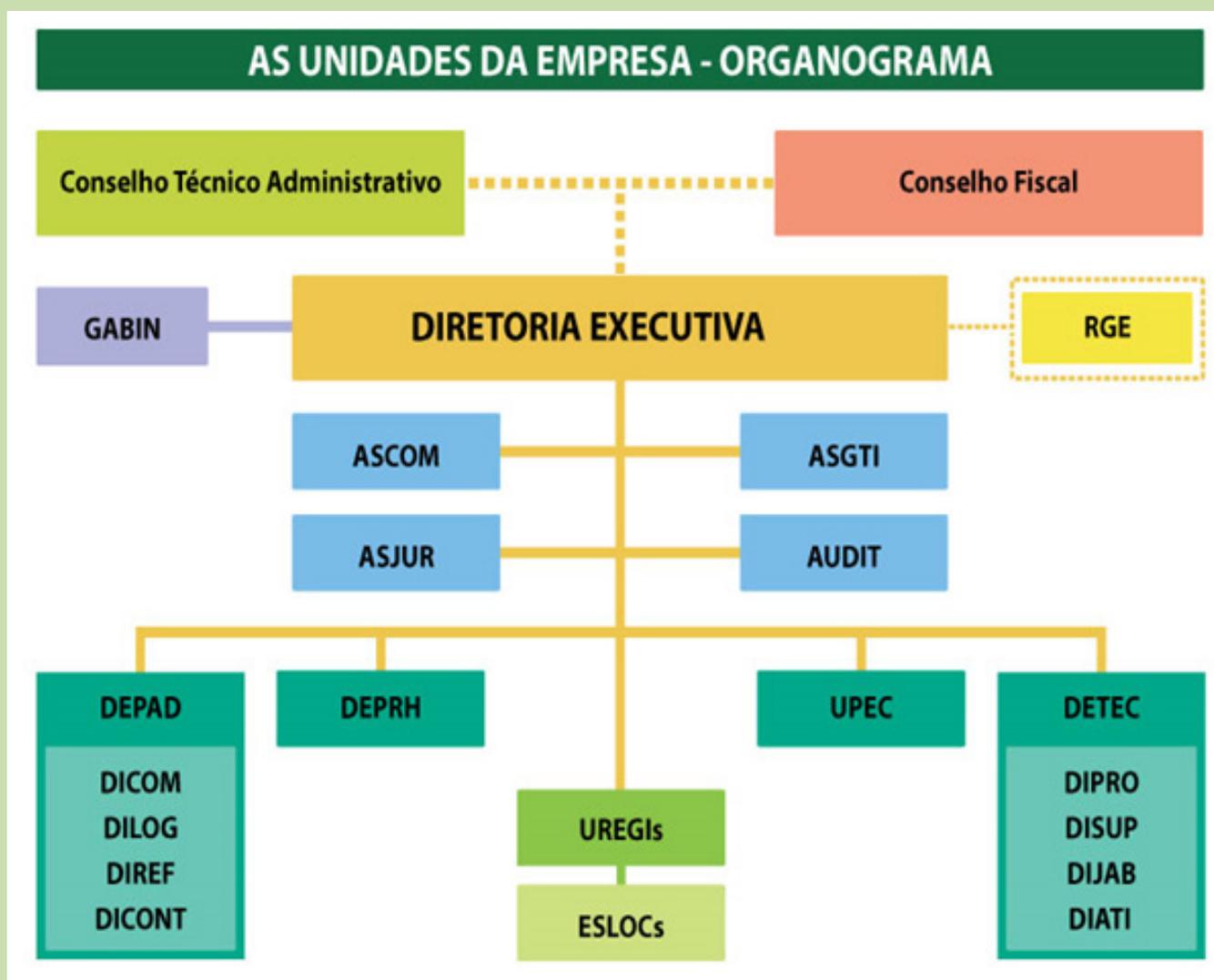
SUMÁRIO

A EMATER–MG.....	5
RESULTADOS GERAIS – 2015.....	7
PRINCIPAIS AGENDAS.....	8
Agroecologia.....	8
Comercialização E Gestão.....	9
Cadeia De Valor Da Bovinocultura.....	11
Cadeia De Valor Do Café.....	13
Inclusão Produtiva E Erradicação Da Pobreza.....	15
Juventude Rural E Sucessão Na Agricultura Familiar.....	17
Produção De Frutas, Hortaliças E Pequenos Animais.....	18
Segurança Hídrica E Sustentabilidade Ambiental.....	20
CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2015.....	21

A EMATER-MG

A Emater-MG, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, é responsável pela implementação de políticas públicas e ações de assistência técnica e extensão rural voltadas para o desenvolvimento sustentável dos municípios mineiros.

Diante da abrangência de sua atuação, a Emater-MG segue um modelo de organização descentralizado, com estruturas regionalizadas, localizadas em pontos estratégicos do Estado, vinculadas à Diretoria Executiva da Empresa, estabelecida na sede em Belo Horizonte.



GABIN – Gabinete da Presidência	DIREF – Divisão de Recursos Financeiros
RGE – Rede de Gestão Estratégica	DEPRH – Departamento de Recursos Humanos
ASCOM - Assessoria de Comunicação	UPEC – Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa
ASJUR – Assessoria Jurídica	ASGTI – Assessoria em Gestão de Tecnologia da Informação
DETEC – Departamento Técnico	DIPRO – Divisão de Programas Especiais
AUDIT - Auditoria	DISUP – Divisão de Desenvolvimento e Suporte
DEPAD - Departamento de Administração	DIJAB – Divisão do Projeto Jaiba
DICOM - Divisão de Compras	UREGIs – Unidades Regionais
DILOG – Divisão de Serviços e Logística	ESLOCs – Escritórios Locais
DIATI – Divisão de Inovação e Tecnologia Ambiental	
DICONT – Divisão de Contabilidade	VERDEs – Unidades VERdeMINAS

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, prioritariamente, a agricultores familiares e suas organizações; médios e grandes produtores e público urbano.

Coerente com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a Emater–MG adota em sua prática extensionista procedimentos metodológicos participativos, que possibilitam a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos socioeconômicos e ambientais, e o envolvimento dos agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas em cada região.

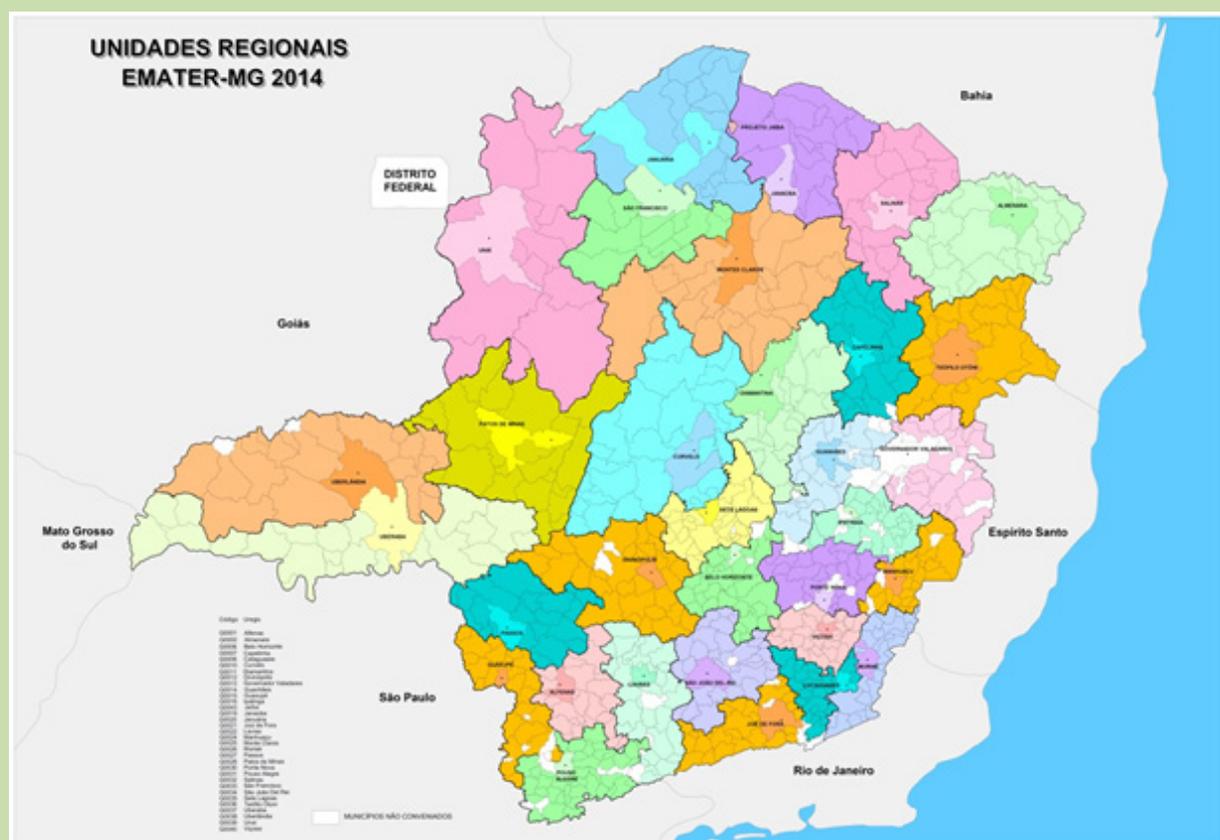
A Emater–MG se destaca pelo dinamismo e pela qualificação permanente dos seus profissionais, respondendo às necessidades dos agricultores, de suas famílias e organizações, com ênfase em:

- Produção agropecuária com inclusão socioeconômica e produtiva de agricultores e jovens rurais.
- Assessoramento técnico às unidades individuais e coletivas de beneficiamento e processamento de alimentos.
- Organização e fortalecimento das formas associativistas de grupos de interesse, associações, cooperativas e conselhos de gestão.
- Acesso às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural.
- Comercialização da produção com inserção da agricultura familiar no mercado.
- Preservação do meio ambiente e educação ambiental.
- Segurança alimentar e nutricional das famílias.
- Gestão dos empreendimentos familiares e coletivos.
- Implementação de políticas públicas, com aplicação de recursos para melhoria de vida do agricultor familiar.

Essas ações são empreendidas de forma articulada com o poder público – municipal, estadual e federal – e integradas com demais parceiros, o que possibilita o alcance de resultados favoráveis para dinamização da economia local, redução das desigualdades regionais, promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis e melhoria da qualidade de vida da população rural

RESULTADOS GERAIS – 2015

A Emater–MG conta hoje com 2.016 colaboradores (entre profissionais e estagiários), tendo em sua estrutura operacional 32 Unidades Regionais e 01 Unidade Central (sede), além de 06 unidades específicas, com prioridade para trabalhos de educação e conservação ambiental (VerdeMinas).



As ações desenvolvidas pela Empresa junto aos agricultores contribuem efetivamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária no Estado e para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Em 2015, a Emater–MG prestou assistência técnica a mais de 411 mil produtores, estando presente em 93% dos municípios mineiros.

A Emater-MG em 2015

Municípios conveniados.....	788
Público atendido.....	411.078
Organizações comunitárias atendidas.....	5.351
Recursos provenientes de crédito rural aplicados no Estado.....	R\$ 951.386.578,00

PRINCIPAIS AGENDAS

AGROECOLOGIA

Focada em sustentabilidade e preservação ambiental, a Emater–MG prioriza, em seus atendimentos, a aplicação dos princípios agroecológicos. O trabalho contribui para implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade, garantindo segurança e soberania alimentar para a sociedade mineira.

Estruturado institucionalmente a partir de novembro de 2015, o levantamento inicial sobre a estratégia, realizado em abril de 2015, identificou 97 experiências, desenvolvidas em 76 municípios, com envolvimento de 107 extensionistas locais. A sistematização dessas experiências demonstrou a importância desse modelo de agricultura para os agricultores e consumidores que consideram a produção em base agroecológica fundamental para a promoção de uma vida saudável e confirma a essencialidade da assistência técnica e extensão rural da Emater–MG nesse processo.

Nesta agenda, a Emater–MG busca aumentar o número de agricultores produzindo em bases agroecológicas; ampliar a oferta de produtos orgânicos certificados para o mercado; ampliar o acesso dos agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e aumentar a inserção e permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

Para isso, trabalha em parceria com instituições, como: Embrapa, Epamig, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), universidades federais e institutos federais e Núcleos de Estudos em Agroecologia (Neas).



COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

A agricultura familiar desenvolve atividades agrícolas e não agrícolas e tem papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte importante da comercialização da produção agrícola é de alimentos in natura. Dentre as atividades não agrícolas, destacam-se a agroindústria, o artesanato e o turismo rural. A agricultura familiar e suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Estes desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para superação desses desafios, investindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e em outras políticas públicas ligadas à agroindustrialização e comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e suas organizações.

AÇÕES:

Organização Social

Na busca de fortalecer e incentivar os processos de organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, a Emater-MG promove o associativismo, na perspectiva da organização social de base comunitária, visando a defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Também atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, compreendendo a ação coletiva da agricultura familiar como forma privilegiada para o estabelecimento de melhores relações de mercado. Neste sentido, apoia a formação de grupos informais; busca dinamizar processos de organização de cooperativas, a partir de coletivos de agricultores organizados; desenvolve e implementa metodologias e tecnologias apropriadas para a gestão de cooperativas da agricultura familiar.

Empreendimentos da Agricultura Familiar

A Emater-MG, por meio da assistência técnica e extensão rural, visa aprimorar os processos de gestão de negócios dos empreendimentos da agricultura familiar. Para isso, a Empresa busca qualificar agricultores familiares e seus empreendimentos familiares nos processos de gestão e administração; bem como desenvolver e implementar metodologias e tecnologias de gestão administrativa e financeira apropriadas à realidade dos empreendimentos individuais e coletivos da agricultura familiar.

Políticas Públicas de Comercialização

A Emater-MG trabalha na qualificação do acesso dos agricultores familiares e suas organizações às políticas públicas de comercialização. Sendo assim, a Empresa desempenha papel importante na orientação técnica e divulgação para os agricultores familiares e suas organizações sobre as especificidades e exigências das políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA Familiar) e Feiras Livres. A Empresa apoia e acompanha a execução dessas políticas públicas de comercialização desenvolvidas

nos municípios e regiões. Em 2015, 4.681 agricultores familiares receberam orientação técnica da Emater-MG e comercializaram seus produtos por meio do PNAE. Com relação ao PAA, 2.165 agricultores foram beneficiados com o trabalho da Empresa para o fornecimento de alimentos, no mesmo período.

Agroindústria de alimentos

A Emater-MG presta assistência técnica e extensão rural aos agricultores e seus empreendimentos na adequação das agroindústrias para a comercialização da produção no mercado formal e na regularização das agroindústrias em atendimento à legislação vigente. Além disso, a Emater-MG orienta os agricultores sobre a qualidade dos produtos da agroindústria individual e coletiva, com o uso de tecnologias de processamento e gestão, boas práticas agropecuárias e de fabricação, embalagem, rotulagem e infraestrutura.

Artesanato

A Emater-MG presta assistência técnica aos agricultores familiares nas diversas fases da atividade artesanal, como: organização dos grupos de interesse, produção de matéria-prima, processamento e desenvolvimento dos produtos artesanais e sua inserção no mercado. A Empresa promove as potencialidades e vocações regionais e locais. A Emater-MG estimula ainda o aumento da produção e qualidade da atividade, visando a geração de renda e a melhoria de qualidade de vida dos artesãos.

Queijo Minas Artesanal

A Emater-MG atua no programa do Queijo Minas Artesanal, com assistência técnica aos produtores, orientando na adoção de Boas Práticas Agropecuárias e Boas Práticas de Fabricação, visando garantir a segurança sanitária do queijo. Além disso, assessora o processo de legalização das queijarias, incentiva e fortalece a organização dos produtores. A Emater-MG trabalha em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e associações e cooperativas de produtores rurais.

Turismo Rural

Minas Gerais é um Estado que em sua ampla diversidade, oferece possibilidades para o turismo vivencial. O turista em suas viagens interage e vivencia a história e o modo de vida daquela localidade, no ambiente rural. A Emater-MG orienta e qualifica os agricultores e suas famílias para oferta de produtos, serviços e experiências, incentivando a valorização da cultura regional e local da agricultura familiar e seus modos de vida; propiciando aos segmentos das comunidades rurais oportunidades de mercado.

CADEIA DE VALOR DA BOVINOCULTURA

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e também ocupa a vice-liderança na produção de carne.

Além da expressividade econômica, a pecuária bovina também tem importante função social para os mineiros. Ela gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar.

Ao incluir a pecuária como um dos eixos de sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o desafio de proporcionar maior competitividade à cadeia de valor desta atividade – incluindo os sistemas agroindustriais –, por meio de assistência técnica qualificada. Em 2015 os extensionistas da Empresa prestaram assistência a 46 mil pecuaristas com diversas ações relacionadas à atividade em todo o Estado.

O trabalho da Emater-MG têm por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo à produção de alimento de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do rebanho estadual. A Empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão racial, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa. Outra linha de ação da Emater-MG no trabalho com os produtores rurais é a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais.



AÇÕES

Minas Pecuária

O Minas Pecuária é um programa criado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e tem a Emater–MG como uma das instituições executoras. As diretrizes do programa são assistência técnica e extensão rural, gestão da atividade, boas práticas de produção, qualidade dos produtos, sanidade animal, melhoramento genético, infraestrutura e logística, políticas setoriais e marcos regulatórios, além de pesquisa e inovação tecnológica. Em 2015, a Emater–MG prestou assistência técnica a cerca de 8,3 mil produtores rurais, no programa Minas Pecuária, com prioridade na melhoria da gestão das propriedades.

Pró-Genética

Em parceria com associações de criadores, a Emater–MG participa da promoção de feiras e leilões de fêmeas e touros reprodutores para a melhoria da genética do rebanho bovino comercial em Minas Gerais. Voltado prioritariamente para pequenos e médios pecuaristas, o Pró-Genética também contribui para aumento na renda do produtor, gera emprego no campo e aumento na oferta de carne e leite aos consumidores. Quase 800 pecuaristas foram beneficiados em 2015 com a compra facilitada de touros e fêmeas nas feiras e leilões em Minas Gerais.

Convênios com Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Os convênios assinados entre a Emater–MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em 2014 garantiram investimentos de quase R\$ 2 milhões em ações para o segmento de produção de leite, com término previsto para 2016. Cerca de 410 produtores mineiros foram beneficiados em 2015. Um dos destaques deste convênio é a prestação de serviços de assistência técnica pela Emater–MG a médios produtores para o desenvolvimento da pecuária no Semiárido de Minas Gerais. Os convênios também preveem ações para a melhoria da qualidade do leite em importantes bacias leiteiras do Estado.

Chamada Pública do Leite

Os serviços de assistência técnica e extensão rural da Emater–MG foram contratados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, por intermédio dos editais da Chamada Pública da Cadeia Produtiva do Leite. Durante o ano de 2015, os técnicos da Empresa atenderam quase 6,3 mil agricultores familiares. Com os serviços contratados pela Chamada Pública, as famílias selecionadas participaram de dias de campo, tiveram atendimento individualizado, construíram diagnóstico rural participativo, tiveram planos produtivos elaborados, foram capacitadas, entre outros benefícios que ajudaram a melhorar a produção leiteira nas propriedades familiares.

CADEIA DE VALOR DO CAFÉ

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor do país, responsável pela metade da safra nacional. Em 2016 os cafeicultores mineiros colheram mais de 28 milhões de sacas. Um recorde. Na pauta de exportações, o café também se destaca em Minas. É o produto agropecuário que movimenta o maior valor com os embarques para o mercado internacional. Foram US\$ 3,67 bilhões em 2015.

Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.

Mas a relevância da cafeicultura não é apenas econômica. A atividade também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Estima-se que a cadeia produtiva do café gere 3 milhões de empregos diretos e indiretos em Minas Gerais.

Porém o setor ainda enfrenta grandes desafios em relação à competitividade, especialmente na agricultura familiar. As restrições topográficas e organizacionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade. A saída para os agricultores familiares é identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, que exigem maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos.

Ao incluir a Cadeia de Valor de Café em sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o compromisso de promover a atividade com sustentabilidade. Foram 40,5 mil produtores atendidos pela Empresa em 2015. Os técnicos da Emater-MG trabalham juntos com os agricultores, com os objetivos de melhorar a qualidade do café, reduzir custos de produção, aumentar a renda, manter e criar empregos, melhorar a gestão e comercialização. Ou seja, consolidar uma cafeicultura familiar mineira competitiva.



AÇÕES

Certifica Minas Café

A Emater-MG desenvolve o programa Certifica Minas Café, em conjunto com a Secretaria de Estado de Agricultura e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todas as fases da produção, atendendo normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por

uma auditoria para o recebimento da certificação. O Certifica Minas Café é pioneiro. Ele é o maior programa nacional de certificação de propriedades cafeeiras. Em 2015 foram 1361 propriedades certificadas e outras 800 em processo de certificação.

Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

A maior competição de qualidade de café do país é o Concurso promovido em Minas Gerais pela Emater–MG, numa parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa, para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado.

O Concurso existe há 13 anos, e, em 2015, concorreram 1,3 mil amostras. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O Concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater–MG, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o Concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características.

Circuito Mineiro da Cafeicultura

O Circuito Mineiro da Cafeicultura é promovido pela Emater–MG há 16 anos, com apoio de diversas instituições. São encontros realizados nas regiões cafeeiras do Estado, que têm por objetivos a difusão de tecnologia e a troca de informações entre técnicos, empresários e produtores. Em 2015 foram promovidas 29 etapas do Circuito, com a presença de 10 mil cafeicultores.

Convênio com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Em 2014 a Emater–MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram um convênio de R\$ 816 mil para o desenvolvimento de ações de assistência técnica aos cafeicultores e capacitação de técnicos. Em 2015 foram treinados 80 extensionistas da Empresa, e prestada assistência técnica a 5,1 mil produtores rurais. Além disso, a Emater–MG produziu cartilhas e pôlderes técnicos para distribuição em todos os municípios produtores de café. As ações do convênio estão previstas para terminar em 2017.

Chamada Pública do Café

Com a aprovação da Lei 12.188 de 2010, denominada Lei de Ater, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) passou a trabalhar com uma nova metodologia para repasse dos recursos federais aos estados: as Chamadas Públicas. Por intermédio de editais, o MDA contratou prestadoras de serviços de assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares. Em 2015 o trabalho de assistência técnica da Emater–MG, contratado por meio das Chamadas Públicas, beneficiou 2,6 mil famílias de agricultores que produzem café.

INCLUSÃO PRODUTIVA E ERRADICAÇÃO DA POBREZA



O enfrentamento da pobreza e desigualdade social no campo requer articulação de políticas públicas de modo que as famílias tenham acesso a programas e projetos que promovam a inclusão produtiva e social, atendendo às suas necessidades básicas e oportunizando a geração de renda. A Emater-MG executa diversas ações de inclusão produtiva rural para o atendimento de agricultores familiares em situação de extrema pobreza e de pobreza.

A Empresa prioriza a produção de alimentos básicos de forma permanente, autônoma e sustentável, visando garantir a disponibilidade, o acesso e consumo de alimentos pela unidade familiar, com segurança e soberania alimentar e nutricional. Além disso, incentiva a promoção da melhoria das condições de habitação e saneamento rural.

A Emater-MG trabalha em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), Secretaria Especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário/Casa Civil, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (SEDA), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE).

AÇÕES

Plano Brasil sem Miséria

O Brasil Sem Miséria é um programa do governo federal e tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no país, com renda mensal per capita de até R\$ 77,00. Com o programa, são repassados o valor de R\$ 2.400,00 para cada família atendida por meio do cartão do Bolsa Família, para execução de pequenos projetos de fomento, como implantação de hortas e criação de pequenos animais. As famílias recebem toda a assistência técnica da Emater-MG para viabilizar acesso aos recursos financeiros e executar projetos produtivos. O trabalho envolve parceria entre o governo de Minas, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Até 2015, foram atendidas 8 mil famílias, que receberam um fomento de R\$ 2.400,00 do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), totalizando um investimento total de R\$ 19.440.000,00 de recursos captados diretamente com ação da Emater-MG.

Programa Garantia-Safra

O Garantia-Safra é uma ação voltada para agricultores familiares que se encontram em municípios sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas. É uma espécie de seguro que conta com a contribuição do agricultor, prefeitura, governos estadual e federal. O programa beneficia produtores localizados no Nordeste, na área Norte e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de Minas Gerais, e região Norte do Espírito Santo. Têm direito a receber o pagamento os agricultores que fizeram adesão ao programa e que for comprovada perda de produção superior a 50 por cento. Em Minas Gerais, o Garantia-Safra é operacionalizado pela Emater-MG, por meio de várias ações. Entre elas estão o recebimento de inscrições, a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e a emissão dos laudos técnicos de verificação do plantio e de casos onde há perdas. Além disso, a Empresa mineira de extensão rural apoia a divulgação do programa. Na safra 2014/2015, 41.899 agricultores familiares, em 96 municípios, aderiram ao programa em Minas Gerais. Na safra 2015/2016, segundo a Emater-MG, a adesão chegou a 43.875 agricultores de 106 municípios.

Microcrédito Rural do Pronaf B

A Emater-MG é uma das empresas que elabora projetos de crédito rural para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. Esse crédito é direcionado aos agricultores familiares com renda bruta familiar anual de até R\$ 20 mil, que podem financiar até o limite de R\$ 2.500,00. Em 2015, o valor contratado pelos agricultores familiares de Minas Gerais foi de R\$ 85.171.645,75 Isso representa 37.160 contratos assinados.

Minas Sem Fome

Programa do governo de Minas Gerais, gerenciado pela Emater-MG, que tem o objetivo de buscar a segurança alimentar e nutricional, com redução da pobreza, resgate da cidadania e inclusão produtiva. O programa beneficia a população rural e urbana, em situação de vulnerabilidade social, organizada por meio de entidades comunitárias, sem fins lucrativos e legalmente constituídas, com projetos de interesse coletivo. Em 2015, foram investidos por meio do programa R\$ 1,1 milhão, beneficiando 60 mil famílias, em 380 municípios.

JUVENTUDE RURAL E SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Desde 1950, a Emater-MG investe no trabalho com a juventude rural. Uma das primeiras experiências foi a criação, em 1952, do primeiro Clube 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) do Brasil, no município mineiro de Rio Pomba.

Acompanhando a dinâmica da sociedade, as inovações tecnológicas e de comunicação, a partir dos anos 90 a Emater-MG cria uma nova proposta de trabalho com a juventude rural, o “Projeto Transformar”. O objetivo sempre foi promover a formação crítica, cidadã e profissional desses jovens, habilitando-os para a implementação de projetos produtivos com geração de ocupação e renda. Este Projeto foi desenvolvido em toda Minas Gerais, com capacitações que atingiram, em 2015, 8.648 jovens.

Em 2016 este trabalho se consolida com a agenda estratégica “Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar”. Diante dos desafios que os jovens ainda enfrentam de autonomia econômica e financeira e de participação social, a Emater-MG foca em ações voltadas neste sentido. São desenvolvidas atividades produtivas geradoras de renda, inserção dos jovens nas políticas de acesso à terra, além de oportunizar a sua participação nos espaços de gestão social, de discussão de políticas públicas de juventude e de agricultura familiar.



PRODUÇÃO DE FRUTAS, HORTALIÇAS E PEQUENOS ANIMAIS

O programa visa a ampliação da oferta de frutas, hortaliças e pequenos animais e redução de perdas, com o uso de tecnologias sustentáveis de produção e gestão. A proposta é que os agricultores familiares, por meio da Emater-MG, recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis, de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda.



AÇÕES

Apicultura

A Emater-MG presta o serviço de assistência técnica e extensão rural aos apicultores de Minas Gerais, garantindo, de maneira sustentável, trabalho e renda, com uso de tecnologia e melhoria na gestão, na produção e organização dos agricultores familiares. Além disso, desenvolve iniciativas que valorizam os produtos regionais.

A atividade apícola gera 42 mil empregos diretos e indiretos em Minas Gerais. A produção mineira de mel, em 2014, foi de 6.500 toneladas e a de própolis chegou a 27 toneladas. A agricultura familiar é responsável por 79% da produção de mel e por 77% da própolis no Estado. Minas Gerais é responsável por 12% da produção de mel e aproximadamente 50% da produção de própolis do país. Em 2015, a Emater-MG prestou assistência técnica a 823 apicultores.

Circuito Frutifica Minas

Por meio do Frutifica Minas, a Emater-MG realiza palestras técnicas, em regiões estrategicamente escolhidas, para motivar, estimular e disponibilizar informações técnicas e conjunturais aos produtores rurais mineiros no segmento da fruticultura. A proposta é reunir nas regiões polo em produção de frutas alguns dos mais renomados pesquisadores, especialistas, técnicos e extensionistas agropecuários na área de fruticultura, visando a integração e atualização dos produtores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais do setor. Minas Gerais ocupa o 4º lugar na produção nacional de frutas, gerando mais de 500 mil empregos diretos e indiretos. Em 2015, foram realizadas 13 etapas do circuito com a participação de 1.361 pessoas.

Piscicultura

Em Minas Gerais, a piscicultura tem grande potencial devido à riqueza hídrica com mais de 5 mil km² de espelhos de água, a proximidade com o mercado consumidor, disponibilidade de insumos, existência de instituições e profissionais com capacidade técnica e operacional para prestar apoio aos agricultores. Segundo a Emater-MG, em 2015, a produção estimada de peixes foi de 32 mil toneladas, sendo que 70% é proveniente da agricultura familiar.

A Emater-MG realiza ações de extensão rural e assistência técnica aos piscicultores com ênfase no manejo sustentável da atividade econômica, nos campos da produção, processamento e comercialização. A Empresa também qualifica os seus extensionistas em processos sustentáveis de produção e meio ambiente, tendo como base os sistemas produtivos sustentáveis. Em 2015, a Emater-MG prestou assistência técnica a 1.847 piscicultores.

Resgate de hortaliças não convencionais

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças, sendo o primeiro na produção de batata, mandioquinha-salsa, inhame e cenoura. O estado possui uma área plantada anual em torno de 110.000 ha, com uma produção estimada de 4,8 milhões de toneladas. A agricultura familiar é responsável por 45% desse total. (Safras Emater-MG 2015).

As hortaliças não convencionais são plantas que tiveram um papel fundamental na constituição cultural e alimentar da população brasileira e que, devido a maior competitividade comercial de outras hortaliças, houve por parte dos agricultores, a substituição do cultivo desses vegetais.

O trabalho de resgate de hortaliças não convencionais tem a finalidade de restabelecer, junto aos agricultores e à população, a importância cultural e nutricional dessas plantas. Este resgate é possível por meio da implantação de bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais, que possibilita a formação de multiplicadores para o plantio e utilização dessas hortaliças, na busca da melhoria da alimentação da população rural. Até 2015 foram implantados, no Estado, 50 bancos comunitários de multiplicação e conservação.

SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Emater–MG desenvolve diversos projetos no Estado, voltados para a educação e conservação ambiental e também para a socialização de práticas produtivas que não agridam o ambiente. A Empresa atua diretamente nas comunidades, especialmente nas rurais, por meio de ações que promovam o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, buscando a harmonia entre a tecnologia da produção rural e a sustentabilidade.

AÇÕES

Revitalização do Rio São Francisco

Uma das principais ações da Emater–MG na área ambiental é a revitalização da sub-bacia hidrográfica do rio São Francisco, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Ruralminas e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Nos municípios de abrangência da sub-bacia, foram construídas barraginhas (para captação da água da chuva), terraços, além do trabalho de proteção de nascentes.

Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais

As ações da Emater–MG orientam os produtores para a adequação de suas propriedades, mantendo a rentabilidade financeira da atividade com respeito à legislação ambiental. O trabalho também abrange a adequação das bacias hidrográficas, com o objetivo de adotar práticas ambientais sustentáveis. Para isso, são usadas ferramentas, como: o ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas) e o ZAP (Zoneamento Ambiental Produtivo).

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

O ano de 2015 foi de grande mobilização para que os produtores rurais de Minas Gerais atendessem as exigências do Cadastro Ambiental Rural. O CAR é um registro público eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais do país. A Emater–MG auxiliou milhares de agricultores familiares, inseridos em programas executados pela Empresa, a fazer o cadastro. Para isso, a Empresa investiu na capacitação de centenas de técnicos, para que eles pudessem atender a demanda dos produtores rurais mineiros.

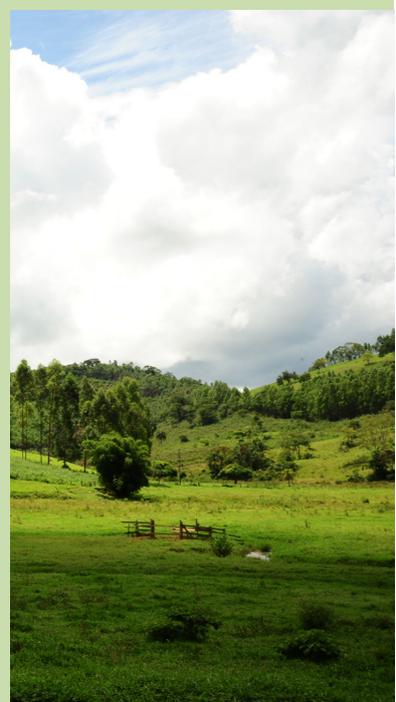
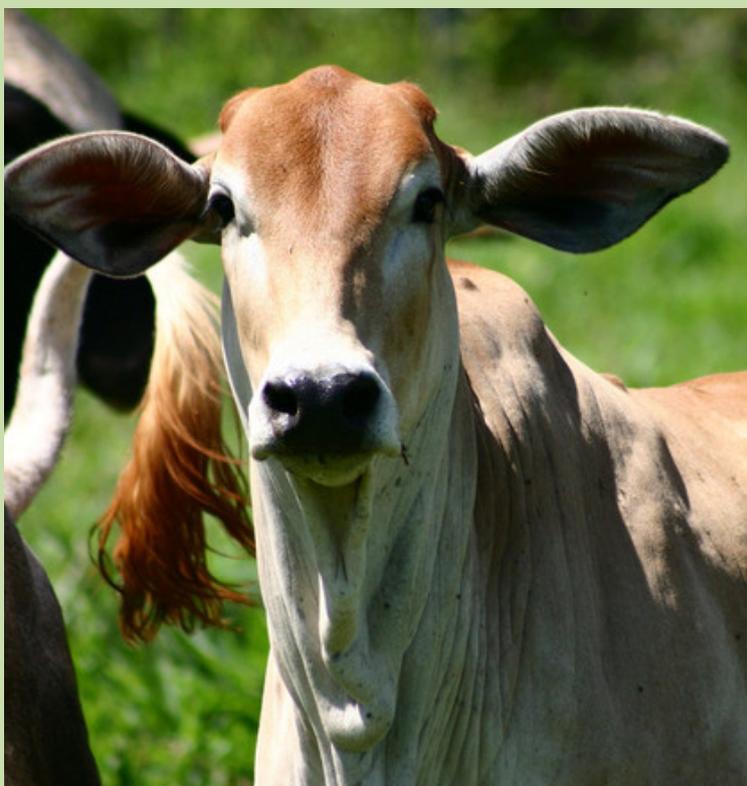
CAPTAÇÃO DE RECURSOS 2015

Para prestar assistência técnica cada vez mais qualificada ao agricultor familiar, possibilitando o fortalecimento do setor e o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG busca importantes parcerias. Os resultados têm sido a captação de recursos para a estruturação da Empresa e a realização de ações voltadas para agricultura familiar em Minas Gerais.

Um exemplo é o contrato de repasse firmado entre a Emater-MG e o então Ministério do Desenvolvimento Agrário (atual Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário), viabilizando que a Empresa captasse R\$ 750 mil. A verba foi utilizada na compra de veículos, tablets e impressoras.

Por meio de convênio com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), a Emater-MG captou recursos para estimular e ampliar a apicultura na região do Norte de Minas. O valor total dos recursos é de R\$ 296.420,00. A iniciativa garantiu, de maneira sustentável, melhorias na gestão da atividade, produção e na organização dos produtores.

A Emater-MG também assinou um convênio com a mineradora Anglo American, para prestar serviços de assistência técnica e extensão rural, visando a implantação de projetos produtivos, para beneficiar comunidades de reassentados. O valor total do contrato é de R\$ 1 milhão.



SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

